

ANÁLISE TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO, PROFUNDIDADE, E QUANTIDADE DE POÇOS TUBULARES DO AQUÍFERO CÁRSTICO DA MICRO-REGIÃO DE IRECÊ / BA

Purificação, C.G.C¹; Silva, H.M.¹

Núcleo de Estudos Hidrogeológicos e do Meio Ambiente (NEHMA), IGEO-UFBA ¹

A bacia hidrográfica dos rios Verde e Jacaré, localizada na mesorregião Centro Norte Baiano, à margem direita do rio São Francisco, abrange uma área total de cerca de 29.500 km². Geologicamente, está situada, em grande parte, sobre o domínio cárstico (Grupo Una) da micro-região de Irecê, área objeto deste estudo, que é uma região conhecida nacionalmente por sua potencialidade agrícola, com destaque para a cultura do feijão a partir da década de 70 e que, ultimamente, com a queda desta cultura, tem se mantido em destaque com as culturas de tomate, cenoura, beterraba, cebola e pinha. Devido a estas grandes atividades agrícolas, têm-se observado um aumento desordenado de áreas irrigadas, utilizando águas subterrâneas do aquífero cárstico da região. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, analisar temporalmente as tendências e as correlações entre a precipitação, a profundidade, e a quantidade de poços tubulares da região, entre os anos de 1964 a 1987. Para isto, foram analisados dados de 1350 poços, perfurados no período pela Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia – CERB, bem como séries históricas de 27 estações pluviométricas da Agencia Nacional de Águas - ANA, inseridos nesta bacia hidrográfica. Estes dados foram divididos para estas análises em períodos de 4 anos, num total de 6 quadriênios. O tratamento dos dados pluviométricos foi feito a partir da interpolação das estações pluviométricas, utilizando-se o modelo de Thiessen. Assim, foi possível identificar a precipitação que ocorreu dentro da bacia em cada quadriênio. Verificou-se que, o período em que mais choveu na região foi entre 1976 e 1979, havendo uma tendência de diminuição das precipitações com o passar do tempo. Já para a profundidade dos poços, verificou-se que o período com poços mais profundos foi entre 1968 e 1971, e com poços mais rasos entre 1972 e 1975. No entanto, percebe-se na reta de tendência aplicada aos seis quadriênios, que existe uma elevação na profundidade dos poços com o decorrer do tempo, com uma constante elevação a partir de 1976. Para a quantidade de poços perfurados verificou-se que, entre 1972 e 1975, este número triplicou em relação ao período anterior, e que entre 1976 e 1979 dobrou, respectivamente, havendo um aumento considerável em todos os períodos seguintes. Esta grande demanda de poços a partir das décadas de 70 e 80, se deve, principalmente, pela necessidade de mais água para atender, não somente ao consumo humano, mas também à demanda agrícola regional, principalmente o feijão, que começou a se expandir a partir deste período. No entanto, pode-se concluir que, apesar da demanda por mais poços na região em um certo período, tanto o aumento na profundidade dos poços, quanto a maior quantidade de poços perfurados, condizem com a tendência de menor precipitação na bacia hidrográfica cárstica com o passar dos tempos.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica dos rios Verde e Jacaré; Precipitação; Água Subterrânea